



Echinodorus grandiflorus (**chapéu-de-couro**)
assemelha-se a outras espécies vegetais do mesmo gênero, dentre as quais se destaca *Echinodorus macrophyllus*.



Características botânicas

O chapéu-de-couro é uma erva aquática, perene, acaule e rizomatosa, que pode atingir de 1 a 2 m de altura. Suas folhas são simples, coriáceas, com cerca de 20 a 30 cm de comprimento por 20 a 25 cm de largura, são cordiformes na base e agudas no ápice, possuem superfície áspera, com 12 a 14 nervuras principais, e de coloração verde-escuras. Seu pecíolo é rígido, podendo chegar até 1,3 m de comprimento. As flores possuem coloração branca, organizadas em inflorescências paniculadas, apoiadas num pedúnculo e dispostas acima da folhagem. Os frutos são obovados, conspícuos e possuem o bico ereto. As sementes também são obovadas.

- Como o chapéu-de-couro pode ser utilizado?

Na forma de **chá medicinal** ou tintura.



O chá medicinal pode ser obtido pelo método de infusão (uso interno).



O uso é **contraindicado** para gestantes, pessoas com insuficiência renal e cardíaca, e em casos de hipotensão em que não há reposição de fluidos. Além disso, não deve ser utilizado cronicamente ou em doses excessivas (pode causar diarreia).



No Brasil, não há registro de **medicamentos fitoterápicos** ou **produtos tradicionais fitoterápicos** à base do chapéu-de-couro, autorizadas pela ANVISA.

- O chapéu-de-couro pode **interagir** com medicamentos **anti-hipertensivos**, levando a um quadro de **hipotensão**.

